

EVOLUÇÃO TECTONOSSEDIMENTAR DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DE HIDROCARBONETOS NO CAMPO DE GOLFINHO (BACIA DO ESPÍRITO SANTO)

Dimitri Ilich Kerbaudy Veloso¹, George Luiz Luvizotto², Maria Gabriela Castillo Vincentelli³

Bolsista Grad.PRH-PB 05,dimitriveloso@hotmail.com, ¹Universidade Estadual Paulista-Campus Rio Claro, ²Departamento de Petrologia e Metalogenia, IGCE (Instituto de Geociência de Ciências Exatas), Universidade Estadual Paulista, ³Unespetro, IGCE (Instituto de Geociência de Ciências Exatas), Universidade Estadual Paulista.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: a porção *offshore* da Bacia do Espírito Santo representa uma área de fronteira exploratória para o Brasil. O sistema petrolífero e a distribuição dos reservatórios desta região carecem de maior entendimento, representando um desafio para geocientistas no sentido de acrescentar reservas de hidrocarbonetos em áreas de relativo baixo custo de exploração. O trabalho permitirá ao estudante obter habilidades na interpretação e integração de dados sísmicos e geológicos no âmbito da indústria petrolífera.

OBJETIVO: baseando-se na interpretação de seções sísmicas e correlação de poços, este trabalho pretende realizar uma integração de dados estratigráficos e estruturais, com o intuito de caracterizar geologicamente a região do Campo de Golfinho. Objetiva-se interpretar a evolução dos principais reservatórios de hidrocarbonetos presentes neste campo. Espera-se, com isso, agregar valores ao entendimento das circunstâncias pelas quais o petróleo é armazenado e conservado nessa região.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: a bacia do Espírito Santo é considerada o segundo polo mais importante das reservas do pré-sal juntamente com seu potencial de hidrocarbonetos identificados na sequência pós-sal. Assim a compreensão do sistema petrolífero nesta bacia, através da caracterização geométrica do reservatório no Campo de Golfinho, contribuirá para definição do *play* de reservatórios de hidrocarbonetos análogos a este campo, alvo da exploração.

RESULTADOS OBTIDOS: a interpretação dos dados sísmicos e de poços permitiu a identificação dos seguintes elementos: a. sentido preferencial de deslocamento dos evaporitos de NW para SE, favorecido pelo mergulho regional da bacia; b. falhas do tipo *rollover* que, por movimento gravitacional, deslizam sobre a camada de sal (Aptiano), não atravessando a seção *rift* da bacia, sendo caracterizadas como pertencentes à fase *drift* da bacia; c. falhas *rift* do embasamento desenvolvidas desde o Barremiano até o Oligo-Mioceno, configurando um sistema petrolífero denominado Sistema Cricaré-Urucutuca, no qual os hidrocarbonetos teriam origem nos folhelhos barremiano/aptianos do Membro Sernambi e a migração, através destas falhas, permitiria o acúmulo de hidrocarbonetos nos turbiditos da Formação Urucutuca (reservatórios maastrichtianos); d. caminho de migração de hidrocarbonetos a partir da caracterização do depocentro do campo (Aptiano); e. reconhecimento de plays exploratórios no campo como ponto crucial para identificação e localização dos reservatórios.